

# Stomatos

Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA  
Stomatos, Vol. 23, Nº 44, Jan./Jun. 2017 – Supplement  
Print ISSN: 1519-4442  
Online ISSN: 2236-8396

## ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL (AELBRA)

### President

Paulo Augusto Seifert



## UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

### Chancellor

Marcos Fernando Ziemer

### Pro-Chancellor

Ricardo Willy Rieth

### Planning and Executive Pro-Chancellor

José Paulinho Brand

### Academic Pro-Chancellor

Pedro Antonio González Hernández

### Chaplain

Maximiliano Wolfram Silva

### STOMATOS

Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA  
ISSN 1519-4442

### Scientific Editors

Maria Perpétua Mota Freitas (ULBRA)

Matheus Neves (ULBRA)

### Assessor of Editors

Fabiana Vargas

### Associate Editors

Carlos Alberto Feldens (ULBRA)

Henrique Castilhos Ruschel (ULBRA)

Paulo Floriano Kramer (ULBRA)

### Editorial Board

Adair Luiz Stefanello Busato (ULBRA)

Adilson Luiz Ramos (UEM)

Alberto Carlos Botazzo Delbem (UNESP)

Alcebiades Nunes Barbosa (UNISC)

Alvaro Della Bona (UPF)

Aurelício Novaes Silva Júnior (ULBRA)

Carlos Manuel Pareja Cáceres (ULBRA)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)

Célia Regina Winck Mahl (ULBRA)

Dalva Maria Pereira Padilha (UFRGS/PUCRS)

Eduardo Galia Reston (ULBRA)

Elken Gomes Rivaldo (ULBRA)

Fernando Henrique Westphalen (PUCPR)

Fernando Maravankin (Universidade A. de Buenos Aires)

Flares Baratto Filho (UNIVILLE)

Francisco Roberto de Avelar Bastos (ULBRA)

Franklin Garcia-Godoy (Nova Southeastern University)

Giulio Gavini (USP)

João Carlos Gomes (UEPG)

José Carlos Petrossi Imparato (USP)

Leandro Azambuja Reichert (UFRGS)

Luís Carlos da Fontoura Frasca (UFRGS)

Marco Aurélio de Anselmo Peres (UFSC)

Maximiano Ferreira Tovo (ULBRA)

Pantelis Varvakis Rados (UFRGS)

Pedro Antonio Gonzalez Hernandez (ULBRA)

Rubem Beraldo dos Santos (ULBRA)

Sergio Augusto Quevedo Miguens Junior (ULBRA)

Valmy Pangrazio Kulbersh (University of Detroit Mercy)

Wellington Cardoso Bonachela (USP)

Wilson Tadeu Felipe (UFSC)

### Correspondence:

Faculty of Dentistry, ULBRA  
Av. Farroupilha, 8001, 101 – Prédio 59  
CEP 92425-900 – Canoas/RS, Brazil  
E-mail: [revistastomatos@gmail.com](mailto:revistastomatos@gmail.com)

### Indexed in:

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

BBO – Bibliografia Brasileira de Odontologia

LATINDEX – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

REDALYC – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal

INDEX COPERNICUS INTERNATIONAL

EBSCO

### Available online at:

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/stomatos>

### ULBRA'S JOURNAL DATABASE

Management: Agostinho Iaquan Ryokiti Homa

### EDITORA DA ULBRA

Director: Prof. Astomiro Romais

Coordinator journals: Roger Kessler Gomes

Desktop publishing: Roseli Menzen

E-mail: [editora@ulbra.br](mailto:editora@ulbra.br)

S876 Stomatos : Dental Journal / Universidade Luterana do Brasil. –  
N. 1 (1995). – Canoas: Ed. ULBRA, 1995.  
v. ; 27 cm.

Biannual.

As of issue no. 10 (2000), the journal subtitle was changed to:  
Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA.  
ISSN 1519-4442

1. Dentistry – journals. I. Universidade Luterana do Brasil.

CDU 616.314(05)

**I JORNADA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA  
ULBRA PROF. ADAIR LUIZ STEFANELLO BUSATO – CANOAS/RS, 2016**

**COORDENADOR DO CURSO**

Prof. Dr. Adair Luiz Stefanello Busato

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

**Acadêmicos**

Alexandre Voss

Alisson Rodrigues

Aryssa Yamada

Daiane Pereira

Douglas Luz

Eliane Basei

Geankiel Anzilago

Gustavo Essvein

Jéssica Martins

Juliana Angonese

Loise Pasqual Broilo

Moisés Cardoso

Paulo Ricardo Klamt – Presidente

Rafael Poersch

Suellen Frasson

Thiago Souza

**Professores**

Caroline Formolo Dalla Vecchia

Eliane Gerson Feldens

Flávio Renato Reis de Moura

Ivana Vargas

Luis Eduardo Schneider

Márcia Aparecida Rosolen Kijner

Marta Liliana Musskopf

Matheus Neves

Simone Helena Ferreira – Coordenadora docente

**Funcionário**

Eliezer Amandio

# Sumário

4	GRADUAÇÃO
4	Categoria: Pesquisa
16	Categoria: Revisão de Literatura
24	Categoria: Relato de Caso
26	Categoria: Ensino/Extensão
28	PÓS-GRADUAÇÃO
28	Categoria: Pesquisa
37	Categoria: Ensino/Extensão
43	PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2016

1

### **Avaliação da contaminação de resinas compostas utilizadas na clínica diária: um estudo *in vitro***

*Irala Le, Angar K, Luz NB, Voss A\**

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

A biossegurança compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. Desta forma, a biossegurança caracteriza-se como estratégica e essencial para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável, sendo de fundamental importância para avaliar os possíveis efeitos adversos de novas tecnologias à saúde. O objetivo do presente estudo foi verificar a presença de contaminação microbiológica em resinas compostas, utilizadas em procedimentos clínicos na Universidade Luterana do Brasil de Canoas/RS. Foi coletado um total de 8 amostras, divididas em amostra da parte mais superior da resina e amostras 3mm abaixo desta primeira remoção. A avaliação da cultura microbiológica revelou crescimento microbiano na porção mais externa da resina em uso. Destaca-se também que, através da avaliação nas placas de Petry, pode-se observar a presença de bactérias Gram-negativas e Gram-positivas. Removendo-se 3mm desta resina e novamente executando uma avaliação microbiológica, não houve proliferação microbiana.

2

### **Análise comparativa entre sistemas radiográficos digital e convencional comparados com uma medida controle real**

*Irala LE, Angar K, Martini T, Rodrigues AP\**

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

O diagnóstico para um tratamento é diretamente proporcional às técnicas utilizadas. Deste modo, radiografias com menor índice de distorções tornam-se mais indicadas para a avaliação clínica. O objetivo desse trabalho foi realizar um comparativo do comprimento do dente obtido com Raios X Digital Direto, Raios X Digital Indireto e Raios X Convencional e comparar estas com uma controle obtida com Paquímetro Digital. Foram utilizadas para este fim 10 mandíbulas humanas, nas quais estavam fixados um total de

21 dentes, que podiam ser removidos do alvéolo. Esses dentes foram radiografados com a técnica radiográfica Digital Direta, Digital Indireta e Convencional. Após radiografados, os dentes foram medidos: as imagens digitais foram medidas no software do Raios X, e as imagens convencionais foram medidas utilizando um negatoscópio e um Paquímetro Digital. Todas as medidas dos dentes foram comparadas com a controle, que foi obtida removendo o dente do alvéolo e medindo-o com um Paquímetro Digital. Os resultados através da Análise de Variância com Teste de Comparações Múltiplas de Tukey mostraram que apenas o Raios X Digital Direto não apresentou diferença significativa em relação à média do Paquímetro. O Raios X Convencional e Raios X Digital Indireto foram os que apresentaram as maiores médias, sendo significativamente maiores do que as medidas do Paquímetro.

---

**3**

## **Segunda opinião formativa em saúde bucal publicada na BVS: necessidades de formação dos usuários do projeto Telessaúde**

*Soares A\*, Vendramini Y, Rodrigues LF, Bavaresco CS, Brew MC, Moura FRR*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

---

A Segunda Opinião Formativa (SOF) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Atenção Primária em Saúde (APS) é uma fonte de informação baseada em evidência que apresenta conteúdo com perguntas, feitas por usuários do programa Telessaúde – redes do ministério da saúde, e respostas, que são elaboradas pelos Núcleos de Telessaúde (NT). As questões sobre saúde bucal estão incluídas no rol de SOFs disponíveis e podem ser úteis na discussão de necessidades de formação em odontologia para equipes de saúde da família. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar as SOFs disponíveis na BVS APS até agosto de 2016. Ao todo, foram encontrados 81 resultados. As questões foram classificadas de acordo com ano, autor da questão, estado do núcleo de telessaúde que respondeu à questão, a qual a área odontológica que se enquadram e quais os assuntos de maior interesse. As perguntas foram feitas a partir do ano de 2007 até o ano de 2016, e em quase sua totalidade foram dúvidas vindas de dentistas, sendo que as respostas partiram, na maior parte, do Núcleo de Telessaúde do RS. Foram feitas questões em 14 áreas do conhecimento diferentes, sendo que destas as duas mais pesquisadas foram Cariologia e Estomatologia e os temas de maior interesse nessas áreas foram, respectivamente, sobre a utilização do Flúor e Lesões da cavidade oral. A análise dos dados indica que é necessário um olhar mais aprofundado nos temas de cardiologia e estomatologia durante a formação dos dentistas atuantes na APS.

## **Nível de conhecimento dos acadêmicos de enfermagem e educação física sobre avulsão dentária**

*Nunes CC\*, Santos TA, Macedo PR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Apesar da alta prevalência dos traumatismos dentários na população, pouco é feito pelos profissionais e instituições de saúde no sentido de orientar a sociedade sobre os procedimentos a ser adotados em casos de trauma dentoalveolar. De que forma os cursos de Enfermagem e Educação Física tem desenvolvido estudos sobre o problema ou mesmo para alertar sobre meios de prevenção? A metodologia foi a coleta de informações obtidas por meio de um questionário estruturado, com perguntas mistas, com dados de identificação do curso, experiências prévias no assunto abordado e conhecimento da área. Os dados obtidos com o questionário foram analisados através de uma revisão estatística de viés quantitativo. Da amostra resultaram dados que revelam que 81,49% do total de formandos não estudaram o assunto na graduação, sendo que dos alunos da Enfermagem 79,17% responderam que não tiveram esse tema abordado na matriz do seu curso, e na Educação Física o percentual foi de 87,66%. O conhecimento dos procedimentos de urgência a serem realizados em casos de avulsão dentária aumenta as chances de sucesso do reimplante. Este resultado leva à percepção de que é necessária a inclusão desse tema na grade curricular do curso aqui abordado.

## **Análise da presença de partículas de metal liberadas por diferentes instrumentos durante o preparo do canal radicular**

*Nascimento FEC\*, Solda C, Lambert P, Estrela C, Barletta FB*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo foi determinar a presença de partículas de metal e sua composição nas paredes dos canais radiculares após o preparo químico-mecânico empregando diferentes instrumentos endodônticos. Foram avaliados através de microscopia eletrônica os 16 milímetros da parte ativa dos instrumentos a partir de sua ponta quanto às falhas estruturais após instrumentação. Foram selecionados 112 molares inferiores onde a raiz distal foi preparada. Os dentes foram divididos em três grupos (n.36) cada um e subdivididos em três subgrupos (n.12) e preparados com diferentes instrumentos, sendo o instrumento final #40. O grupo I instrumentos manuais de aço inoxidável, grupo II rotatórios e o grupo III reciprocantes. Grupo controle foi um molar inferior sem nenhum tipo de preparo. Utilizou-se a microscopia eletrônica de varredura em aumento de 100 vezes e espectroscopia de dispersão de raios-X. Os

resultados evidenciaram a presença de microfragmentos nos grupos 1 e 3, não havendo diferença estatisticamente significativa entre subgrupos, terços ou elementos ( $P \geq 0,05$ ). Todos os grupos apresentaram falhas estruturais nos instrumentos novos e usados, contudo, o Grupo 2 foi o que obteve menor número em comparação com os demais grupos, sendo esta diferença estatisticamente significativa ( $P \geq 0,05$ ). Concluímos que os instrumentos de aço inoxidável deixam microfragmentos no canal radicular após a instrumentação e que todos os instrumentos avaliados apresentam falhas em sua estrutura.

## 6

### **Prevalência e fatores associados ao atendimento odontológico em crianças de até 05 anos de idade no Brasil: análise dos dados do PMAQ-AB**

*Essvein G\*, Baumgarten A, Hilgert JB, Hugo FN, Vargas-Ferreira F, Neves M*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo transversal analítico foi avaliar a prevalência e os fatores associados à realização de atendimento odontológico em crianças de até 05 anos de idade pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) avaliadas pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-AB). Uma amostra de 18114 Unidades Básicas de Saúde (UBS), com ESB, correspondendo a 81,5% do total das 22213 ESB foi avaliada no Brasil. O desfecho incluiu a realização de consulta odontológica em crianças de até 5 anos. Foram coletadas variáveis independentes relativas à organização da ESB, ao cirurgião-dentista (CD) e às ações para planejamento da ESB. Utilizou-se o Programa STATA v.12.0, descrevendo-se as variáveis e realizando-se análise bivariada pelo teste do qui-quadrado ( $p < 0,05$ ), avaliando-se a associação entre as variáveis independentes e o desfecho. A prevalência do desfecho foi de 80,9%, e sua maior ocorrência esteve presente em ESB da modalidade II ( $p < 0,001$ ); em UBS com consultório odontológico ( $p < 0,001$ ); quando a Equipe de Saúde compartilha a agenda ( $p < 0,001$ ); quando a ESB realiza atividades de educação em saúde, planejamento e programação de atividades multiprofissionais ( $p < 0,001$ ) e quando o CD possui formação complementar em Saúde da Família ( $p < 0,001$ ). Conclui-se que a prevalência do desfecho foi elevada e que o trabalho interdisciplinar em saúde somado à formação complementar do CD constitui-se em importante fator associado ao cuidado odontológico em crianças menores de 5 anos.

## Utilização de serviços odontológicos por gestantes no município de Canoas/RS

*Uffermann\* G, Fantinel LR, Bavaresco CS,  
Vargas-Ferreira F, Neves M, Moura FRR*  
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A consulta odontológica durante a gestação é importante indicador de saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e os fatores associados à utilização de serviços odontológicos por gestantes. O estudo foi do tipo transversal, e para a realização do trabalho foi elaborado um questionário previamente estruturado que coletou dados do desfecho (prevalência de utilização do serviço odontológico) e das variáveis independentes como: sociodemográficas, relacionadas à gestação e sobre o recebimento de informações pela gestante. O questionário foi aplicado em 302 mulheres usuárias do SUS do município de Canoas/RS. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Qui-quadrado e a Regressão de Poisson com modelo hierarquizado ( $p < 0,05$ ). A prevalência de utilização dos serviços odontológicos no SUS foi de 51% ( $n=151$ ). As gestantes que relataram iniciar o pré-natal no primeiro trimestre aumentaram a probabilidade de consultar o dentista em 34% (RP 1,34; IC95% 1,27-1,61), as múltiparas aumentaram em 12% (RP 1,12; IC95% 1,03-1,23) e aquelas que receberam orientação para consultar o dentista aumentaram em 40% (RP 1,40; IC95% 1,30-1,51). Conclui-se que a procura pela consulta odontológica durante a gestação foi baixa, porém se a gestante iniciar o pré-natal no primeiro trimestre, ser múltipara e receber orientação para consultar o dentista, aumentará a probabilidade da consulta ocorrer.

## Prevalência das lesões bucais diagnosticadas no Serviço de Diagnóstico de Patologia da Faculdade de Odontologia ULBRA Canoas

*Martins J\*, Neves M, Vargas-Ferreira F*  
Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de lesões bucais diagnosticadas no Serviço de Diagnóstico de Patologia da ULBRA Canoas no período de 2016 a 2015. Trata-se de um estudo transversal descritivo a partir de fichas de biópsia. Foram incluídas todas as fichas arquivadas no dito Serviço de Diagnóstico dos últimos dois anos. Foi criada uma base de dados com as informações coletadas através do processador de dados SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para análise dos dados. Com os dados obtidos, um perfil poderá ser determinado dos pacientes que utilizam este serviço como referência. A amostra foi composta por 73 pacientes cujas biópsias foram realizadas no Serviço de Diagnóstico de Patologia da Faculdade de Odontologia da ULBRA Canoas, a média (DP)



de idade foi de 45,5 (18,61%); a maioria foi do sexo feminino 39 (53,4%); a cor da pele foi 47 (79,7%) de brancos seguindo por cor negra 9 (15,3%). O tipo de biópsia de maior prevalente foi a total 50(68,5%). Por fim, os tipos mais frequentemente encontrados de lesões bucais foram: tumor odontogênico benigno 16 (21,9%) e fibroma e hiperplasia fibrosa inflamatória 6 (8,2%). Conclui-se que as lesões bucais tumor odontogênico benigno e fibroma e hiperplasia fibrosa inflamatória foram as mais prevalentes em pacientes com média de idade de 45,5 anos tendo variação de 3 a 74 anos. O sexo feminino foi o mais acometido.

9

## **Análise dos dados demográficos dos espectadores do Canal Odonto DROPS: resultados preliminares**

*Rodrigues LF\*, Buchmann EM, Lima MLS, Freitas MPM, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A teleodontologia é uma área da Odontologia que visa unir a tecnologia das comunicações, imagem digital e internet com evidências científicas atuais a fim de conectar profissionais de saúde em comunidades remotas ou rurais com os grandes centros de pesquisa, incentivando estratégias de qualificação profissional. Ela favorece a discussão e troca de experiências entre profissionais distantes, bem como a atualização profissional contínua. O objetivo do presente trabalho é analisar os dados referentes a idade, gênero, país de origem, assim como o tempo de exibição de cada vídeo associado ao gênero dos espectadores do Odonto DROPS. Os resultados apontam que 75% dos espectadores do canal possuem entre 25 e 44 anos, sendo 56% do gênero masculino e residentes no Brasil (98,9%). Em relação aos vídeos disponibilizados no canal, 73% das visualizações no vídeo denominado Pontos Cefalométricos foram realizadas por homens, enquanto que as mulheres apresentaram maior percentual de visualização no vídeo relacionado à idade certa de visitar o ortodontista (65%). Os dados sugerem que a utilização de mídias sociais configura-se como uma estratégia potente de difusão do conhecimento odontológico, devendo-se traçar estratégias que incluam as demais faixas etárias neste processo de qualificação profissional.

10

## **Prevalência de carcinoma nos pacientes atendidos pela ULBRA Canoas entre 2012 e 2016**

*Chies L\*, Mello G, Martins JC, da Silva AD, Neves M*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de carcinoma nos pacientes atendidos pela ULBRA Canoas no período de 2016 a 2012 para que, diante dos resultados,

possam ser traçadas estratégias de prevenção e diagnóstico precoce de lesões. Trata-se de um estudo transversal descritivo a partir de fichas de biópsia. Foram incluídas todas as fichas de biópsia arquivadas no Serviço de Diagnóstico Bucal do curso de Odontologia da ULBRA Canoas destes anos. Com os dados obtidos, um perfil poderá ser determinado dos pacientes que utilizam este serviço como referência no diagnóstico de patologia bucal. Tal projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Em 2014, houve dois casos de carcinoma (mulher, cor da pele branca, auxiliar administrativa, 30 anos e homem, cor da pele branca, oficial de manutenção, 53 anos); em 2013 houve três casos (mulher, branca, 46 anos; homem cor da pele negra, 52 anos e homem raça negra, sem demais dados); em 2012, houve um caso de carcinoma (homem, cor da pele parda, recapeador, 41 anos). Conclui-se o exame de toda a cavidade bucal deve ser feito de maneira detalhada para que possam ser examinadas todas as áreas adequadamente, juntamente com a biópsia, confirmando a importância de um bom diagnóstico para diminuir a prevalência de carcinoma. Além disso, é de suma importância o correto e completo preenchimento dos formulários de exame diagnóstico complementar, a fim de subsidiar informações adicionais e servir de registro epidemiológico.

## **Leucoplasia bucal: uma análise dos pacientes atendidos no Ambulatório de Estomatologia do curso de Odontologia – ULBRA Canoas**

*Pilger AD, Lora\* LHP, Moraes D, Gassen HT, Miguens-Jr SAQ, Oliveira MCD*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A leucoplasia bucal (LB) é a lesão cancerizável mais comum da mucosa bucal e é definida pela Organização Mundial de Saúde como uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou histologicamente como qualquer outra doença. Por apresentar risco de malignização, a necessidade de intervenção e acompanhamento é de fundamental importância no seu tratamento. O objetivo deste estudo foi analisar retrospectivamente a correlação da LB com o fator de risco tabagismo bem como a prevalência das lesões quanto à idade, sexo e localização anatômica. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo plenário do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos sob parecer CEP-ULBRA 056596/2016. A amostra conteve pacientes atendidos no Ambulatório de Estomatologia da ULBRA Canoas no período de 2009 a 2016. A partir dos dados coletados, concluiu-se que a LB atinge mulheres na quinta década de vida e homens na sexta década de vida, tendo uma leve predileção pelos homens. O tabagismo se mostrou evidente em 75,9% dos pacientes estudados. As localizações anatômicas mais encontradas foram o palato, mucosa jugal e rebordo alveolar, respectivamente.

## **Avaliação preliminar dos dados de exibição dos vídeos do Odonto DROPS – tempo de retenção como meta**

*Junior O\*; Oliveira GC, Brew MC, Busato ALS, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A teleodontologia pode ser entendida como a oferta de serviços ligados aos cuidados com a saúde bucal, nos casos em que a utilização de tecnologias de informação é requisito indispensável, visando ao intercâmbio de informações válidas para diagnósticos, prevenção e tratamento de doenças e a contínua educação à equipe de saúde bucal, assim como para fins de pesquisas e avaliações. Desta forma, em julho de 2016, foi criado o Canal de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia, chamado Odonto DROPS, que visa à instituição de um canal de educação permanente em saúde bucal utilizando o YouTube como recurso de mídia social. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é descrever os resultados preliminares do Canal Odonto DROPS referente ao número de visualizações, tempo de exibição dos vídeos, tempo de retenção médio, porcentagem de visualização média, número de compartilhamentos e locais mais acessados. Os resultados indicam um total de 2.887 visualizações com tempo de retenção médio de 1 minuto e 44 segundos, perfazendo 42% do tempo total dos vídeos. Os 10 vídeos do canal totalizaram 5016 minutos de tempo de exibição e foram compartilhados 49 vezes, sendo acessados no Brasil, nos Estados Unidos, na Irlanda, no Uruguai e na Turquia. Estes dados sugerem que o Odonto DROPS é uma ferramenta potente para o ensino odontológico, devendo ser realinhado em relação ao tempo de duração dos vídeos e ampliação das estratégias que aumentem o tempo de retenção do público.

## **Avaliação da rugosidade superficial em resina composta com diferentes técnicas de acabamento e polimento**

*Santos TA\*\*, Nunes CC, Santos RE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Esta pesquisa laboratorial *in vitro* tem o objetivo de comparar uma técnica de acabamento e polimento de restaurações de resina composta, tendo em vista a importância deste passo. Para isto foram confeccionados 36 corpos de prova com o material restaurador Charisma, estes confeccionados com o auxílio de uma matriz de aço bipartida com 3mm de diâmetro e 3mm de espessura para a fotopolimerização do material, antes verificou-se a intensidade da luz com um radiômetro e foi auferido 400Mw/cm<sup>2</sup>. Estas amostras foram divididas em três grupos: Grupo 1 – sem nenhum tratamento na superfície; Grupo 2 – foi utilizada uma lixa d'água com granulação de 100; Grupo 3 – foram utilizados pontas diamantadas F e FF, após borrachas abrasivas e, por último, pasta de diamante.

Após, as amostras foram submetidas a um perfilômetro e foi utilizado o teste ANOVA para realização da análise estatística. Como resultado, foi verificado que existe diferença significativa entre os métodos. Entre estes, o pior foi com a lixa d'água. Os resultados mostram um  $p=0,000002784923$ , também é possível observar que quando é comparado o grupo polimento com os grupos sem tratamento de superfície e o grupo que utilizou lixa d'água também obtém valores de  $p$  menores que 0,05, mostrando que os resultados são estatisticamente significantes. Conclui-se que o polimento foi método que apresentou menor rugosidade superficial comparado com os demais.

---

**14**

### **Traumatismos alveolodentários e maus-tratos infantis: análise bibliométrica**

*Silva PR\*, Barbeta RJO, Feldens CA, Borges TS, Feldens EG*  
Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

---

A violência em pré-escolares é reconhecida como um problema de saúde pública e em aproximadamente 50% dos casos a região orofacial é a mais afetada. O objetivo deste estudo foi investigar artigos publicados sobre TA em pré-escolares, a prevalência de publicações que abordam maus-tratos, abuso ou violência, bem como descrever o perfil destas publicações. O instrumento de pesquisa foi análise bibliométrica, sendo realizadas duas estratégias de busca sem restrição de tempo na base de dados PubMed, uma para captar todos os estudos sobre TA em pré-escolares e outra para obter aqueles que, ao mesmo tempo, abordam maus-tratos. Foram examinados títulos e resumos dos artigos obtidos na segunda estratégia, sendo excluídos aqueles que não abordassem simultaneamente TA e maus-tratos, abuso ou violência. Os artigos selecionados foram categorizados de acordo com a revista, o ano de publicação e o país de origem. A busca revelou que dos 1352 artigos sobre traumatismos alveolodentários em pré-escolares, apenas 31 (2,3%) abordaram maus-tratos, abuso ou violência. Concluiu-se que o tema violência, abuso e maus-tratos em pré-escolares ainda é negligenciado, indicando a necessidade de estratégias para captar essa potencial causa em estudos que investigam TA.

---

**15**

### **Diagnóstico diferencial das ulcerações mais frequentes na cavidade bucal**

*Seefeld RS\*, Oliveira MC, Miguens Jr. SAQ, Gassen HT*  
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

---

O diagnóstico diferencial e o manejo clínico das ulcerações da cavidade bucal têm sido um desafio para a Estomatologia, especialmente para o cirurgião-

dentista clínico geral. Muitas dessas ulcerações constituem lesões originárias de injúrias físicas e/ou químicas cujo diagnóstico é facilitado pela história clínica e seu tratamento decorrente de terapias paliativas. Por outro lado, as ulcerações presentes na cavidade bucal podem representar condições imunologicamente mediadas ou mesmo manifestações de doenças de comprometimento sistêmico. Ainda podem estar relacionadas às lesões cancerizáveis ou mesmo ao próprio carcinoma epidermoide de boca. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características clínicas das lesões ulceradas mais frequentes da cavidade bucal, priorizando o diagnóstico diferencial entre elas e favorecendo ao cirurgião-dentista condutas de diagnóstico e manejo clínico, especialmente quando se trata de lesões de comportamento incerto.

### **Para pensar o Odonto DROPS: Locais de reprodução, origens de tráfego e dispositivos utilizados para acesso aos vídeos**

*Godoi TPM\*, Chaves MS, Azevedo BB, Busato AS, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

---

A teleducação é um dos instrumentos com grande potencial de universalização e crescimento em inúmeras áreas, entre elas a Saúde. Diversas especialidades, incluindo a Odontologia, vislumbram na teleducação uma estratégia para a qualificação profissional. O objetivo do presente estudo é descrever os locais de reprodução, as origens de tráfego e os dispositivos utilizados para visualização dos vídeos do Odonto DROPS. Semanalmente, foram disponibilizados vídeos curtos gravados na Faculdade de Odontologia da ULBRA com tópicos relacionados a temas técnicos específicos do núcleo de Odontologia e áreas conexas. A divulgação do canal OdontoDROPS ocorreu através do Facebook e nas dependências do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. Os resultados foram obtidos através do Google Analytics por um período de 60 dias. Nossos resultados demonstraram que 91% das visualizações ocorreram através da página de exibição do YouTube e 8,9% das visualizações foram incorporados em websites e apps externos, sendo 14% das visualizações oriundas de indicações como vídeos sugeridos e 9,0% como pesquisa do YouTube. Os vídeos são acessados preferencialmente através de dispositivos móveis (67%) e computadores (31%). Com base nestas informações, é possível verificar que há necessidade de padronizarmos os vídeos para dispositivos móveis bem como intensificarmos as estratégias de divulgação do Canal Odonto DROPS com vistas à ampliar o acesso aos conteúdos técnicos produzidos.

## Prevalência de absenteísmo às consultas odontológicas na Unidade Básica de Saúde União

*Bammann RSS\**, *Vargas-Ferreira F*, *Tovo MF*, *Neves M*  
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a demanda à procura por atendimento é contínua e crescente, entretanto, tem-se observado casos significativos de não comparecimento às consultas agendadas, gerando prejuízos ao sistema, interferindo no fluxo de atendimentos e na resolubilidade dos tratamentos. O objetivo desse estudo transversal descritivo foi investigar a prevalência às faltas às consultas odontológicas agendadas na Unidade Básica de Saúde União, situada no bairro Mathias Velho, no município de Canoas/RS, através da coleta de dados dos usuários faltosos às consultas no período de março à agosto de 2016. Os dados foram analisados através do programa STATA v. 12.0. Durante os seis meses analisados, 886 usuários faltaram às consultas odontológicas, conforme agenda dos profissionais (residentes, cirurgião-dentista e estagiários do curso de Odontologia da ULBRA Canoas). Das agendas, 46,4% dos faltosos são oriundos das consultas com os residentes, 28,2% da ULBRA Canoas e 25,4% do cirurgião-dentista. Os usuários do sexo feminino foram os que mais faltaram às consultas em todas as agendas (67,5%); a maior ocorrência de absenteísmo foi no mês de março (19,6%); 55,5% das ausências foram no período matutino e 24,3% foram na sexta-feira. Tal projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição e submetido à autorização da coordenação do curso de Odontologia, cumprindo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

## Prevalência, distribuição intrabucal, severidade e fatores associados aos defeitos de esmalte em escolares do sul do Brasil

*Bammann RSS<sup>1</sup>\**, *Demarco FF<sup>2</sup>*, *Vargas-Ferreira F<sup>1</sup>*, *Neves M<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

<sup>2</sup> Curso de Odontologia UFPEL – Pelotas

O presente estudo avaliou a prevalência, severidade, distribuição intrabucal e fatores associados aos defeitos de esmalte em escolares do sul do Brasil. Tratou-se de um estudo transversal conduzido em Pelotas, RS, com 1206 escolares (8-12 anos) de escolas públicas e privadas. O defeito de esmalte foi avaliado conforme o índice de Desenvolvimento de Defeitos de Esmalte (FDI). Variáveis independentes (sociodemográficas e de saúde maternal-infantil) foram coletadas por questionário respondido pelos responsáveis. Dados foram analisados conforme Regressão de Poisson para a prevalência de defeitos de esmalte e Regressão Binomial Negativa para a severidade. A prevalência de defeitos de esmalte foi de 64% (IC95% 61,4-67,0); o defeito mais prevalente foi a opacidade difusa (35,0%),

seguido por opacidade demarcada (29.5%) e hipoplasia (3,7%). Em geral, crianças mais velhas tiveram menor prevalência e severidade de defeitos de esmalte ( $p < 0,001$ ). Não houve associação entre variáveis sociodemográficas e maternas-infantis e o desfecho. Os defeitos de esmalte são comuns, especialmente entre as crianças mais jovens. No entanto, o papel dos fatores pré, peri e pós-natais permanecem não esclarecidos.

---

19

## **Isolamento e caracterização de células-tronco pulpares derivadas de terceiros molares permanentes**

*Wiltgen A, Telles C, Machado GM, Camassola M, de Borba P, Kasper RH\**

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar as células-tronco pulpares e avaliar sua capacidade de expansão e diferenciação *in vitro*. Para isso, o tecido pulpar de terceiros molares permanentes foi retirado, digerido, e as células plaqueadas em placas contendo meio HDMEM. Foi feita a expansão das células obtidas; foram realizados ensaios de diferenciação com meios indutores osteogênicos, condrogênicos e adipogênico; e caracterizado o perfil imunofenotípico com anticorpos específicos e avaliado por citometria de fluxo. Observou-se que as células-tronco pulpares apresentaram capacidade de aderência ao plástico e uma alta taxa de expansão e, após revelação com corantes específicos, verificou-se que as células foram capazes de se diferenciar em osteoblastos e condroblastos, porém não em adipócitos. A análise do fenótipo celular mostrou que as células foram negativas para CD45, CD69, CD117 e HLA-DR, e positivas para CD13, CD44, CD73, CD90 e CD105. Por conseguinte, as células isoladas de polpa dentária apresentaram características compatíveis com as esperadas para CTMs, sendo boas candidatas para trabalhos de terapia celular e bioengenharia de tecidos.

---

20

## **Perfil atual e tendências do estudante do curso de Odontologia da ULBRA em Canoas**

*Frasson SD\*, Franco MA, Vargas-Ferreira F, Busato ALS, Neves M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os cursos de Odontologia devem formar profissionais de perfil generalista, com formação biológica, científica, técnica, social e humanística, capacitados para a realidade do mercado de trabalho e para o exercício da Odontologia em âmbito privado e público, a fim de atuarem com liderança na comunidade em que estiverem inseridos. Este estudo objetiva analisar o perfil sociodemográfico, a satisfação com o curso, a autoavaliação do desempenho acadêmico e a expectativa sobre o mercado de trabalho, em estudantes ingressantes e formandos do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. Trata-se de um

estudo observacional transversal realizado por meio de uma entrevista estruturada aos estudantes do primeiro e do décimo períodos, regularmente matriculados no semestre letivo de 2015/2. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP/ULBRA sobre protocolo nº 1.244.692. A maior parte dos 71 sujeitos entrevistados era do sexo feminino, solteiros, sem filhos e com idade entre 17 e 36 anos. A maioria escolheu a Odontologia como profissão, pois sempre gostou ou se interessou pela área da saúde. Foi possível observar que os alunos formandos atuaram mais nas áreas de dentística e periodontia durante o período acadêmico e pretendem trabalhar em consultório particular e no Sistema Único de Saúde. Concluiu-se que o perfil atual dos estudantes de Odontologia da ULBRA Canoas é diversificado e coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para eles, lança-se o desafio da inserção no mercado de trabalho.

## **Categoria: Revisão de Literatura**

**21**

### **Endocardite bacteriana infecciosa**

*Brasil AS\*, Silva MLM, Kjiner M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Esse trabalho objetivou revisar a literatura a respeito da endocardite bacteriana infecciosa, perigo sistêmico que pode advir também de uma infecção de origem bucal. Desta forma discorrer-se-á seu conceito, método de diagnóstico, sua associação com as doenças periodontais e como preveni-la. A endocardite bacteriana trata-se de uma infecção da parede interna do coração ou das válvulas do coração. Essa infecção ocorre quando há presença de micro-organismos como as bactérias no fluxo sanguíneo. Ao encontrar alterações cardíacas, o fluxo sanguíneo despolariza seu fluxo levando para a periferia seus elementos sanguíneos, onde encontramos essas bactérias, que, por quimiotaxia, se movem e se adaptam aos tecidos cardíacos. A etiopatogenia dessa doença é streptococcus oral e, *Staphylococcus aureus*. Entretanto, tem-se evidenciado *Streptococcus mitis* e *Sanguis* em cultura sanguínea, estreptococos estes associados às doenças periodontais. Os exames de diagnóstico de endocardite bacteriana são: exame físico, radiografia torácica, análise de hemograma, eletrocardiograma, ecocardiograma transtorácico e transesofágico. A prevenção deve constituir o uso de antisséptico, como a solução de cloridrato de clorexidina a 0,2%, concomitantemente a uma única dose de 2,0g de amoxicilina para adultos e de 50mg/kg para criança 1 hora antes do procedimento. Desta forma é lícito que o dentista esteja alerta e promova medidas que evitem uma possível endocardite bacteriana infecciosa de causa odontológica.



## Cirurgia guiada na implantodontia

*Frantz, B. \*, Schneider, L.E.*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O advento da osseointegração permite que pacientes edêntulos, se beneficiem de reabilitação segura e eficaz, devolvendo a capacidade mastigatória e fonética, proporcionando melhor interação social, bem-estar e autoestima. Visando oferecer tal tratamento de maneira minimamente invasiva e proporcionando maior conforto e segurança e menor morbidade aos pacientes, os cirurgiões-dentistas têm utilizado a cirurgia guiada com planejamento virtual como uma importante ferramenta para instalação de implantes osseointegráveis. A técnica baseia-se na obtenção de dados em 3D através de tomografia computadorizada. Esses dados, ao serem inseridos em softwares específicos, permitem o planejamento prévio do procedimento, construindo protótipos que possibilitem melhor visualização de detalhes e determinando os tipos técnicas a serem empregadas. Em seguida, é confeccionado um guia cirúrgico individualizado, que será utilizado para a cirurgia de instalação dos implantes, reabilitando o paciente funcional e esteticamente. Embora seja uma valiosa ferramenta para diagnóstico, que traz previsibilidade e otimiza o planejamento, o resultado final do tratamento pode ser comprometido por erros cumulativos, que podem ocorrer em diferentes fases do processo. Esta revisão de literatura almeja compreender e organizar as informações sobre esta importante técnica, determinando suas vantagens e limitações.

## O cuidado odontológico ao paciente sob tratamento oncológico na atenção básica: revisão de literatura

*Rufino C\*, Bavaresco CS, Moura FR, Emerim JS,*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

Para que o dentista possa desempenhar seu papel tanto dentro da equipe de saúde bucal quanto como coordenador do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde, é preciso que ele esteja atualizado em relação às complicações bucais oriundas da terapia contra o câncer e sobre quais são as melhores alternativas de tratamento para esses efeitos colaterais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é elucidar as principais complicações bucais advindas do tratamento rádio e quimioterápico em pacientes submetidos a tratamento oncológico na Atenção Primária. Foi realizada uma busca de artigos dos últimos 10 anos na base de dados online PubMed a partir de descritores selecionados. Foram selecionados 23 artigos (14 revisões de literatura e 9 estudos observacionais) que abordam complicações bucais advindas do tratamento oncológico como xerostomia, osteorradionecrose, cárie de radiação, mucosite, periodontite, infecções bucais por vírus/bactérias/fungos e trismo.

Após a leitura dos artigos, foi possível identificar que os cuidados odontológicos são necessários antes (Fase I), durante (Fase II) e após (Fase III) o tratamento do câncer. O foco principal do tratamento odontológico deve ser na Fase I a fim de prevenir ou reduzir a incidência e gravidade das complicações bucais, aumentando a sobrevivência e a qualidade de vida do paciente a partir de estratégias de prevenção e promoção de saúde.

---

24

## **Erupção ectópica de primeiros molares permanentes**

*Delevati, DF\*, Rossa, J, Freitas, MPM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

---

Erupção ou irrupção ectópica é uma alteração na erupção normal dos dentes permanentes, produzindo uma reabsorção anormal dos dentes decíduos adjacentes. A prevalência para primeiros molares permanentes está em torno de 4% para a população em geral, e de quase 20% para irmãos de crianças afetadas. Sobre a etiologia, acredita-se tratar de uma combinação de fatores, dentre eles o tamanho do primeiro molar permanente e segundo molar decíduo afetados, angulação anormal de erupção, maxila retroposicionada em relação à base do crânio, falta de crescimento ósseo na região de tuberosidade e deficiência no comprimento do arco dentário. O diagnóstico é clínico e radiográfico, sendo imprescindível para o correto tratamento, uma vez que, em geral, tal condição promove uma reabsorção patológica da raiz distal dos segundos molares decíduos, podendo ocasionar sua perda precoce com danos a oclusão. Dessa forma, e, baseados na importância de uma correta erupção do primeiro molar permanente para o desenvolvimento normal da oclusão, os autores desse trabalho propuseram-se a fazer uma revisão sobre a erupção ectópica deste dente, abordando conceitos desde a etiologia e diagnóstico até consequências e opções de tratamento.

---

25

## **Abordagens didático-pedagógicas em odontologia**

*Buligon G\*, Pavin B, Jacobsen C, Reis T, Bastos B*

Curso de Odontologia da ULBRA Cachoeira do Sul

---

Durante muito tempo existiu a ideia que a odontologia era exclusivamente curativa, ou seja, ela visava reabilitar doenças já instaladas (reabilitar estruturas perdidas). A partir da década de 90, com o avanço do conhecimento científico, adotou-se um novo paradigma com o objetivo de evitar que a doença se torne clinicamente visível. Com isso, tornou-se responsabilidade dos cirurgiões-dentistas a prevenção de doenças, minimizar riscos e promover saúde, porém pacientes também precisam despertar sobre o seu papel nos cuidados com a saúde bucal. A abordagem e a dinâmica do profissional deve ser individualizada, ou seja, voltar-se às diferentes faixas etárias, condições socioeconômicas, nível educacional, assim como levar em consideração culturas e crenças. Vários estudos

foram realizados e continuam sendo feitos para provar a eficácia desse método. As condições de saúde bucal dos participantes, que inicialmente eram insatisfatórias, melhoraram significativamente no decorrer dos estudos, considerando-se todos os índices. Acreditamos firmemente que a Promoção de Saúde representa uma possibilidade de mudança radical no modo atual de conceber e praticar saúde. Mas, para chegar lá, será preciso revisitar criticamente seus fundamentos e práticas.

---

26

## **A influência do tabagismo em doenças periimplantares: revisão sistematizada**

*Carvalho J\*, Rossi V*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

---

A periimplantite é uma doença infecciosa, bacteriana, que afeta os tecidos moles e duros ao redor do implante, promovendo a perda da osseointegração. Dentre os fatores de risco, podemos considerar o tabaco e a doença periodontal fatores importantes que, quando presentes, podem exacerbar perda de altura óssea, uma pior cicatrização após cirurgia mucogengival e insucesso do implante. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão sistematizada, a fim de encontrar a relação do tabagismo com as doenças periimplantares. A busca foi realizada na base de dados do pubmed. Onze artigos compuseram a amostra deste estudo. Entende-se que o tabagismo é considerado um fator de risco para falha de implantes dentários e para o desenvolvimento de periimplantite. Na comparação de fumantes com não fumantes, o insucesso de tratamento de implante é maior em fumantes, assim como a presença de doenças periimplantares. Pacientes tabagistas apresentam uma maior perda óssea marginal.

---

27

## **Lipoplastia facial – cirurgia de bichectomia: revisão da literatura**

*Silva K\*, Krause RGS, Angar K, Schneider LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

---

A bola adiposa (Bola de Bichat) é uma estrutura anatômica presente na região das bochechas de todas as pessoas e, frequentemente, a responsável pelo volume da estrutura facial em pacientes com rosto arredondado. A Bola de Bichat é uma massa esférica de gordura, encapsulada por uma camada de tecido conjuntivo, situada externamente ao músculo Bucinador e à frente da margem anterior do músculo Masseter. O tamanho desta estrutura é constante em diferentes pessoas com diferentes pesos e é bem desenvolvido nos primeiros anos de vida, o que é atribuído ao ato de sucção, durante a amamentação, impedindo que as bochechas se colapsem. Embora não seja o foco principal da cirurgia

estética, a remoção das bolsas de gordura bucal para afinar o rosto é um pequeno procedimento que pode melhorar significativamente a área facial do terço médio inferior. O procedimento cirúrgico é relativamente simples, feito sob anestesia local e através de incisões na cavidade oral. Após a remoção da gordura, a sutura é realizada com fios absorvíveis. Não há complicações na grande maioria dos casos. Todavia, quando esta ocorre, é em decorrência da remoção da gordura em excesso. Hematomas e infecções são passíveis de ocorrer, como em qualquer cirurgia. Em teoria, a complicação mais significativa da remoção cirúrgica da bola de Bichat pode ser dada por injúria aos tecidos nervosos. Os resultados desta intervenção cirúrgica tendem a variar devido à variação da anatomia facial, bem como, ao volume da bola adiposa.

## **Técnica do approach palatino para otimização estética em implantes: revisão de literatura**

*Ribeiro LC\*, Pilger AD, Schneider LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A instalação do implante osseointegrado imediatamente após a exodontia é um dos métodos disponíveis para se manter um adequado resultado estético. Contudo, para que este procedimento alcance o sucesso pretendido, devemos ter o correto diagnóstico e a indicação do caso para a manutenção harmoniosa da arquitetura alveolar e gengival. Além da redução do tempo de tratamento e do desconforto para o paciente, a necessidade de apenas uma etapa cirúrgica são vantagens clínicas da técnica. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar a técnica cirúrgica e as condições que favorecem a instalação imediata de implantes após exodontia. A previsibilidade do tratamento está relacionada, entre outros fatores, à obtenção de uma adequada estabilidade inicial, o que pode ser difícil levando em conta a condição física de um alvéolo após a exodontia. Algumas manobras cirúrgicas foram descritas e devem ser efetivas para obtenção da estabilidade inicial do implante, como a ancoragem palatina. A técnica é sensível e frequentemente existe a necessidade de enxerto ósseo associado à cirurgia para o preenchimento da parede óssea vestibular. Portanto, para o profissional optar por esta modalidade de tratamento, é necessário um entendimento dos aspectos que circundam a técnica, bem como o conhecimento dos materiais e posicionamento tridimensional do implante. Quando a técnica é bem empregada, o resultado se torna mais previsível e a obtenção de um resultado estético ideal pode ser alcançada.

## **Luxação recorrente da articulação temporomandibular associada a hiper mobilidade articular generalizada: revisão de literatura**

*Couto\* MRR, Mahl CEW, Wiltgen A, Mahl CRW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) ocorre quando a cabeça da mandíbula se desloca para além da eminência articular e não é capaz de retornar. A luxação recorrente da ATM é uma desordem estrutural que ocorre quando, de forma repetitiva, a cabeça da mandíbula exterioriza-se da eminência articular permanecendo travada nesta posição impossibilitando os movimentos necessários para o fechamento da boca. A luxação recorrente da ATM está associada, geralmente, à hiper mobilidade da mandíbula. Em alguns casos, esta condição pode estar associada à hiper mobilidade articular generalizada (HAG). HAG é uma condição sistêmica de característica hereditária definida pelo aumento da amplitude de movimento de múltiplas articulações. É considerada como fator predisponente para o desenvolvimento de Desordens Temporomandibulares (DTMs). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura abordando a luxação da articulação temporomandibular associada à hiper mobilidade articular generalizada, focando as características clínicas e diagnóstico.

## **Técnica de reprodução da superfície de esmalte para restaurações diretas em resina composta**

*Pasquale M\*, Bauer LH, Arossi GA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

As superfícies de esmalte possuem características anatômicas peculiares. Devido à riqueza de detalhes de suas estruturas, a odontologia desenvolveu técnicas que facilitam sua reprodução. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre os diferentes materiais usados na técnica de reprodução de superfície de esmalte. Para a busca dos artigos científicos, foram usadas as palavras-chave “cárie oculta”, “occult caries”, “hidden caries”, “cárie proximal”, “cárie oclusal”, “réplica oclusal”, “matrix”, “occlusal matrix” e “matriz de silicone”. Os portais de busca utilizados na pesquisa foram o PubMed e o Google Acadêmico. Os artigos foram selecionados quando cumpriam os seguintes critérios: uso de material para réplica das estruturas, diagnóstico e tratamento das cáries ocultas. Foram selecionados 21 trabalhos. Após a seleção, os trabalhos foram divididos em: conteúdo teórico e tratamento, e posteriormente subdivididos em revisão de literatura, relato de caso e pesquisa. Algumas superfícies de esmalte necessitam ser restauradas sem ainda ter perdido sua estrutura e anatomia, onde seja necessário o acesso pela superfície palatina, vestibular ou oclusal, por exemplo. Dente os métodos de reprodução faz-se uma

guia com o material escolhido previamente ao preparo cavitário. Isso possibilita registrar as estruturas dentárias e servirá como cópia que virá a ser restaurada com resina composta. Assim, determina-se a previsibilidade da reabilitação anatômica perdida.

---

**31**

### **Uso de material de enxerto ósseo na técnica de levantamento de seio maxilar: revisão sistematizada da literatura**

*Pias M\*, Rossi V*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

---

O presente trabalho teve como objetivo avaliar, através de uma revisão sistematizada da literatura, dos últimos cinco anos, o uso de materiais de enxerto na técnica de levantamento de seio maxilar. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed e foram encontrados 44 artigos. Destes, 16 foram selecionados através de critérios de inclusão e exclusão para leitura na íntegra e descrição quanto ao volume ósseo neoformado, histologia e histomorfometria. A maioria dos artigos apresentou um aumento significativo em relação ao tecido ósseo neoformado e a histomorfometria. A histologia óssea mostrou-se compatível com osso de boa qualidade para futura instalação cirúrgica dos implantes.

---

**32**

### **Neuralgia do nervo trigêmeo**

*Rodrigues\* PL, Krause RG, Angar K*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

---

A neuralgia do trigêmeo é a mais conhecida forma de neuralgia facial. É considerada uma das dores mais graves e insuportáveis existentes. A dor tem característica paroxística (de início repentino e de curta duração) e apresenta maior incidência nos ramos mandibular e maxilar, sendo raros os casos envolvendo o ramo oftálmico. A etiologia da neuralgia trigeminal não é completamente esclarecida, tendo como principal hipótese a compressão vascular sobre a raiz sensitiva do nervo. O tratamento clínico é sempre o de primeira escolha, recorrendo-se à neurocirurgia apenas naqueles casos em que a terapêutica clínica mostra-se ineficiente. É muito importante que o cirurgião-dentista saiba diagnosticar a patologia para que se possa encaminhar o paciente para tratamento adequado, evitando-se sobretratamento odontológico desnecessário. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão literária sobre neuralgia do nervo trigêmeo, apresentar os principais sinais e sintomas, provável etiologia, bem como apresentar um esclarecimento sobre as formas de tratamento medicamentosa e cirúrgicas.

## Planejamento da atenção odontológica para pacientes com deficiência no SUS

*Simonet TS\*, Agliati DB, Bavaresco CS, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O atendimento odontológico para os pacientes portadores de deficiência (PCDs) no SUS é fundamental para fomentar o princípio da integralidade da atenção. Portanto, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão integrativa de como o Sistema Único de Saúde planeja o atendimento dos PCDs. Para realizar o trabalho, foi utilizada a base de dados PubMed e foram consultados documentos institucionais do Ministério da Saúde. A revisão realizada apontou que o atendimento odontológico dos PCDs no SUS está organizado dentro dos níveis de atenção à saúde, ou seja, os profissionais e usuários devem ter como referência as UBSs como porta de entrada para o sistema de saúde e, caso necessário, o usuário deve ser referenciado para o nível secundário ou terciário de atenção. Além disso, verificou-se que houve um maior investimento para o atendimento dos PCDs com o advento da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente e houve expansão da atenção com a Política Gradua-CEO. Após a análise dos documentos é possível concluir que o SUS planeja e organiza os serviços de saúde bucal para PCDs dentro dos níveis de atenção à saúde potencializando os serviços com financiamentos direcionados para saúde da família, Centros de Especialidades Odontológicas e Universidades.

## Erosão dentária em crianças e adolescentes

*Pessin BR, Ferreira SH*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A erosão dentária tem sido muito estudada em função do aumento da sua prevalência, principalmente entre crianças e adolescentes. Erosão é definida pela perda patológica localizada e crônica de tecido duro como resultado de um processo químico sem envolvimento de bactérias. Existem outros processos que causam a perda irreversível de tecido dentário. É necessário realizar o diagnóstico diferencial de abrasão, atrição e abfração. A prevalência de erosão em crianças e adolescentes varia entre 5% a 78%.

Essas diferenças resultam dos diferentes índices e critérios de avaliação utilizados. A erosão é atribuída a diversos fatores ácidos, sendo que estes podem ser de origem extrínseca ou intrínseca. As fontes de ácidos de origem extrínseca estão relacionadas com: dieta; fatores ambientais e alguns medicamentos. Já as fontes de origem intrínseca estão associadas às doenças como refluxo gastroesofágico, xerostomia, bulimia e anorexia nervosa. Clinicamente, a erosão inicia-se pela diminuição do brilho no esmalte. No decorrer do processo, a superfície torna-se

polida e lisa, com ausência de biofilme dentário. Pode ocorrer a perda do contorno original, resultando em uma lesão côncava, delimitada, com exposição de dentina e esmalte saliente ao redor da lesão. A erosão dentária ocorre mais em dentes decíduos do que em dentes permanentes. O tratamento varia desde procedimentos não invasivos como aplicações de fluoretos até o tratamento endodôntico e reabilitador nos casos mais graves.

## **Categoria: Relato de Caso**

**35**

### **Tratamento odontológico em paciente com paralisia cerebral e amelogenese imperfeita: relato de caso**

*Pasini CM\*, Ferreira SH*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

A paralisia cerebral é uma alteração não hereditária que afeta o sistema nervoso central. É uma disfunção sensoriomotora que pode comprometer o processo de aquisição das habilidades. Já a amelogenese imperfeita é hereditária e afeta o esmalte dos dentes decíduos e permanentes, com ausência de manifestações sistêmicas. O objetivo do estudo foi descrever o tratamento odontológico realizado em uma paciente de 9 anos com PC e AI. A paciente procurou o projeto de extensão “Conquistando Saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiência” da ULBRA Canoas/RS, com queixa de dentes “estragados”. Na anamnese, a família relata que a menina foi adotada, pois sofria maus-tratos, e a PC pode ter sido em decorrência disto. Os exames físico e radiográfico confirmaram o diagnóstico de AI. A estabilização física, necessária para a realização deste atendimento odontológico, foi realizada com a concordância e o auxílio dos pais. O tratamento iniciou com orientações de higiene bucal, dieta e raspagens supragengivais. Na sequência, optou-se pelo recobrimento com ionômero de vidro dos dentes posteriores e reconstrução dos anteriores superiores com resina composta utilizando-se coroas de acetato. No acompanhamento do caso, observa-se uma melhora na saúde bucal. Com o presente relato, observa-se que é possível o atendimento odontológico complexo realizado em ambiente ambulatorial em pacientes com deficiência. O relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética da ULBRA sob o parecer nº 1.426.289.



## Remoção de instrumento endodôntico fraturado com o auxílio de microscópio operatório

*Chaves C, Bello M, Cunha C*

Curso de Odontologia da ULBRA Cachoeira do Sul

O microscópio operatório, através da magnificação e iluminação visual, é um auxiliar indispensável na endodontia, especialmente no que tange à localização de canais radiculares e remoção de instrumentos fraturados. O objetivo do presente relato de caso é descrever uma abordagem clínica em um dente 46, com um fragmento de lima endodôntica fraturada no terço apical do canal MV. Inicialmente foi realizada uma radiografia periapical empregando o sistema digital, onde foi mensurado o comprimento do fragmento de lima. O dente foi isolado, o material restaurador provisório removido e o canal radicular foi inspecionado com o auxílio do microscópio operatório. Nesta primeira abordagem não era possível visualizar o instrumento fraturado, pois a entrada do canal MV apresentava uma área de mineralização de dentina. Uma ponta ultrassônica foi utilizada para remover a mineralização e permitir a visualização do instrumento. A partir do acesso ao fragmento, uma segunda ponta ultrassônica, mais longa e afilada do que a primeira, foi removendo a dentina no entorno da lima. Na sequência, a mesma ponta ultrassônica foi empregada diretamente no fragmento até o seu completo deslocamento. Os demais passos da terapia endodôntica foram seguidos até a conclusão do caso. Podemos concluir que em situações clínicas como a descrita, o auxílio do microscópio operatório é fundamental, senão crucial para o sucesso do tratamento.

## Cúspide em garra na dentição permanente jovem: relato de caso

*Wingert JR\*, Rigon F, Feldens EG*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo foi descrever o caso clínico de um paciente do sexo masculino, com 11 anos de idade, que apresentava uma anomalia de desenvolvimento dentário chamada cúspide em garra. O paciente foi selecionado na disciplina de Clínica Infantil, do curso de Odontologia da ULBRA Canoas, onde buscou atendimento. A cúspide em garra é uma anomalia de caráter raro, considerada como cúspide acessória, cujos dentes afetados apresentam um aspecto de corno ou chifre, e pode repercutir em alterações na cavidade bucal. Além de favorecer as doenças cárie e periodontal, compromete a estética, interferindo na autoestima do indivíduo afetado, sendo este o principal motivo da consulta do paciente alvo deste estudo. Os dados foram coletados do prontuário do paciente, incluindo anamnese, exames físico e radiográfico. Por conta das características

desta alteração de desenvolvimento, que afetou os incisivos superiores, fez-se necessária uma abordagem interdisciplinar na condução das perspectivas de tratamento. Esta interdisciplinaridade é de extrema importância para correções estéticas e funcionais, contribuindo para aumentar o conhecimento e as alternativas de abordagem clínica e o bem-estar dos pacientes acometidos por esta característica rara. Assim, o presente relato de caso pretende contribuir para tomadas de decisão frente a este tipo de anomalia de desenvolvimento, especialmente em pacientes jovens, minimizando seu impacto na cavidade bucal e melhorando o bem-estar do paciente.

## **Categoria: Ensino/Extensão**

**38**

### **Projeto de extensão “Conquistando Saúde: Atendimento Odontológico de Pessoas com Deficiência: uma experiência de 16 anos”**

*Tonello L\*, Ferreira SH*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas

As pessoas com deficiência são indivíduos que necessitam de cuidados especiais por tempo indeterminado em diferentes áreas: física, emocional, intelectual ou social. O grau das limitações apresentadas pelos pacientes é bastante variável. De acordo com o IBGE, cerca de 15% da população brasileira têm algum tipo de deficiência. Os objetivos do projeto são possibilitar o atendimento odontológico a esta população e dar oportunidade de crescimento profissional aos acadêmicos envolvidos. Para isto, trabalha com entidades parceiras que oferecem a oportunidade de conhecer realidades diferentes daquela de dentro da universidade. As PcDs que necessitam de tratamento odontológico são encaminhados ao atendimento ambulatorial que acontece dentro da universidade. Deste modo, o tratamento cirúrgico-restaurador também é colocado em prática. Orientações de hábitos alimentares e técnicas alternativas de higiene bucal são repassadas aos responsáveis. O tratamento odontológico para PcDs exige conceitos, manobras, equipamentos e profissionais com conhecimento e sensibilização para atender às necessidades destes indivíduos, além de prestar acolhimento também à família. Este projeto funciona desde o ano 2000, e suas atividades justificam-se, pois melhoram a qualidade de vida destas pessoas e preparam os futuros profissionais para este tipo de atendimento. A lista de espera para atendimento odontológico de PcDs é grande, evidenciando a dificuldade de acesso ao atendimento desta população.

## Projeto de extensão Mantendo Sorrisos

*Schaffer T\*, Rodrigues PH, Bohn B, Froes VB, Hoffmeister VE, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O projeto Mantendo Sorrisos, do curso de Odontologia da ULBRA Canoas tem como objetivos principais ensinar os acadêmicos a planejar, executar e avaliar um projeto de prevenção de saúde bucal para escolares, aproximar a academia aos serviços públicos de saúde e estimular o trabalho de promoção de saúde. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar a operacionalização do Projeto Mantendo Sorrisos e os resultados parciais obtidos de março a julho de 2016. Para a realização do projeto, foram contatadas escolas públicas e privadas da região metropolitana de Porto Alegre, onde se deu ênfase para o município de Canoas. Após este contato com as escolas, foi elaborado um cronograma de atividades que acontecem de março a dezembro do ano vigente. O calendário do projeto foi exposto no mural do curso e os alunos são convidados a participar do projeto de forma voluntária. Os acadêmicos auxiliam na execução do trabalho nas escolas, que é composto por três fases distintas: os acadêmicos do curso realizam atividades lúdicas com os escolares, posteriormente realizam escovação orientada e exame clínico da cavidade bucal. Aquelas crianças que durante o exame apresentaram alguma alteração de saúde bucal foram encaminhadas para o atendimento odontológico. O projeto também está integrado ao Programa de Saúde na Escola preconizado pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Municipal da Saúde de Canoas. No período de março a julho de 2016 já participaram do projeto 59 acadêmicos sendo 3 bolsistas e o projeto atingiu 496 crianças da faixa etária de 4 a 8 anos. Foram avaliados em torno de 400 escolares e foram encaminhados para o atendimento odontológico 99 (20%). Conclui-se que o Projeto proporciona vivências comunitárias aos acadêmicos e promove saúde bucal considerando as atividades propostas.

### **Avaliação tomográfica dos sítios interdentários na região posterior da maxila**

*Vieilli AF\*, Figueiredo MCA, Fontanella VRC, Freitas MPM*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo foi avaliar os sítios interdentários da região posterior da maxila em tomografia computadorizada cone beam (TCCB), para escolha do melhor local para instalação dos mini-implantes. Foram mapeadas TCCB de 18 pacientes com software Dental Slice®. As medidas de altura, espessura, largura e densidade óssea (DO) da crista óssea foram realizadas nas alturas de 2, 4, 6 e 8 milímetros, a partir do ápice da crista óssea alveolar nos sentidos méso-distal (M-D) e vestibulo-palatino (V-P), em 8 sítios interdentários. Os resultados foram analisados por meio do teste de Friedman, com  $p \leq 0,05$  e mostraram larguras da crista no sentido V-P superiores a 8mm, sendo maiores nos sítios entre 1º e 2º molares; maiores larguras M-D na distal dos segundos molares, nas alturas de 6 e 8mm, seguida pela região entre pré-molares, em ambos os lados, aos 8mm; maiores larguras da cortical vestibular e palatina entre os pré-molares, sendo maiores na cortical vestibular em relação a palatina; a densidade óssea da crista alveolar aumenta de posterior para anterior no sentido V-P, com destaque para o sítio entre 1º e 2º molares, cujos valores também foram altos no sentido M-D. Todas as medidas de DO no sentido V-P classificaram-se como D2, assim como a maioria no sentido M-D. Pôde-se concluir que a escolha dos sítios para instalação dos mini-implantes, em ordem decrescente, foi: sítio entre 1º e 2º molares, entre PMS, entre o 2º PM e 1º molar e, por fim, na distal do 2º molar.

### **Impacto de traumatismos alveolodentários na infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: revisão sistemática e metanálise**

*Borges TS\*, Vargas FF, Kramer PF, Santos IF, Feldens CA*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo desta revisão sistemática (RS) e metanálise foi avaliar o impacto do traumatismo alveolodentário (TA) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares (PROSPERO-CRD42015032513). Foi realizada pesquisa

bibliográfica sem restrição de tempo e idioma de julho a agosto de 2015 nas seguintes bases: *PubMed*, *ISI Web of Science*, *Scopus*, *Science Direct*, *EMBASE* e *Google scholar*. Os critérios de elegibilidade foram: TA como variável de exposição; QVRSB como desfecho, obtido a partir de questionário validado; e crianças de até 6 anos de idade como população. Utilizou-se o *software RevMan* (v.5.2) para análise dos dados e representação gráfica. Foram estimadas as medidas de efeito (Odds Ratio: OR) e intervalos de confiança 95% (IC 95%) relativas ao escore geral do *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECOHIS) e nos subdomínios *Child Impact* (CIS) e *Family Impact* (FIS). O modelo escolhido foi o efeito randômico e a heterogeneidade foi avaliada por meio do teste  $I^2$ . Dez estudos foram incluídos na RS e 9 na metanálise. TA causou impacto negativo na QVRSB no escore geral (OR: 1,24; IC: 1,08-1,43) e CIS (OR: 1,23; IC: 1,07-1,41), não impactando no FIS (OR: 1,09; IC: 0,90-1,32). Concluiu-se que TA afeta a QVRSB de pré-escolares, mas não impacta no subdomínio da família. Essas informações são essenciais para o planejamento de programas que previnam a ocorrência de TA na infância.

## Prevalência de desejo ortodôntico e fatores associados em escolares do Sul do Brasil

Senna RA\*, Vargas-Ferreira F, Burmann PFP, Feldens CA, Kramer PF  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de desejo de tratamento ortodôntico e os fatores associados em adolescentes do sul do Brasil. Estudo transversal compreendeu 775 adolescentes de 11 a 14 anos de idade de Escolas de Santo Ângelo, sem histórico de tratamento ortodôntico. Questionários foram respondidos pelos adolescentes em relação à aparência dentária e desejo ortodôntico e pelos pais sobre aspectos socioeconômicos. Exame clínico de maloclusão (*Índice de Estética Dental – DAI*) foi realizado por um examinador calibrado. Dados analisados por Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de desejo de tratamento ortodôntico foi de 76,3% e a análise ajustada demonstrou que foi significativamente maior em adolescentes do gênero feminino (RP 1,21; IC 95%: 1,11;1,31), insatisfeitos com a aparência dentária (RP 3,36; IC 95%: 2,71;4,19) e com maloclusão severa/incapacitante (RP 1,17; IC 95%: 1,08;1,27). Os componentes do DAI associados ao desfecho foram apinhamento em um ou mais segmentos ( $p=0,003$ ) e desalinhamento maxilar ( $p=0,005$ ). O desejo de tratamento ortodôntico esteve associado às adolescentes do gênero feminino, insatisfeitas com a aparência dentária e com maloclusão severa/incapacitante. Estes achados devem ser considerados em conjunto com as medidas normativas no desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde bucal. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da ULBRA (CAAE 30660314.9.0000.5349).

## Prevalência e fatores associados à assimetria mandibular em brasileiros adultos

*Garcia RDP\*, Thiesen G, Gribel B, Freitas MPM*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A assimetria pode influenciar negativamente na aparência facial e interferir na qualidade de vida dos indivíduos. Porém, poucos estudos avaliam as características associadas à presença desta desarmonia. O objetivo do trabalho foi estimar a prevalência da assimetria mandibular em indivíduos brasileiros adultos e investigar fatores associados a esta desarmonia. Foram utilizadas tomografias de 952 indivíduos, com idade entre 18 e 75 anos. A assimetria mandibular foi o desfecho analisado, e as variáveis de exposição incluíram o sexo, a idade, a ausência de dentes posteriores e o padrão esquelético sagital dos indivíduos. Para verificar a associação entre a assimetria e as variáveis de exposição, foi utilizado o teste  $X^2$ , sendo estimadas as razões de prevalência bruta e ajustada através da regressão de Poisson com variância robusta. A assimetria mandibular esteve presente em 17,4% da amostra. A assimetria mandibular não apresentou associação independente com o sexo, idade ou ausência de dentes posteriores. Ocorreu associação apenas com o padrão esquelético sagital dos indivíduos, sendo maior a probabilidade de existir assimetria na Classe III em relação à Classe II esquelética.

## Impacto de fatores antropométricos na ocorrência de traumatismos alveolodentários na infância: estudo de coorte

*Vargas-Ferreira F\*, Borges TS, Silva PR, Kramer PF, Feldens CA*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do presente estudo foi identificar fatores de risco sociodemográficos e antropométricos para a ocorrência de traumatismos alveolodentários (TA) nos primeiros três anos de vida. Estudo de coorte compreendeu 458 crianças captadas ao nascimento em Porto Alegre/RS, cujas mães compareceram a Unidades Básicas de Saúde do município durante a gestação. Dados sociodemográficos e antropométricos foram coletados ao nascimento, com um e três anos de idade, enquanto que o desfecho foi coletado aos três anos. Análise estatística compreendeu Regressão de *Poisson* com variância robusta, sendo descritos os Riscos Relativos (RR) brutos e ajustados e Intervalos de Confiança 95% (IC 95%). A incidência de TA foi 31,0%, sendo significativamente maior em crianças do sexo masculino ( $p=0,010$ ), com maior Índice de Massa Corporal (IMC) com um ano ( $p=0,004$ ) e maior estatura para idade aos três anos ( $p=0,042$ ). A análise multivariável mostrou que o risco de TA foi 44% maior (RR: 1,44; IC 95%: 1,091,91) em crianças do sexo masculino, duas vezes maior em crianças com sobrepeso ou obesas (um ano) (RR: 2,08; IC 95%: 1,273,43) e 48% maior em crianças com maior estatura para idade aos

3 anos (RR: 1,48; IC 95%: 1,032,15). Concluiu-se que o sexo masculino, sobrepeso e obesidade com um ano de idade e maior estatura para a idade aos três anos são fatores de risco para a ocorrência de TA, o que contribui para a definição de estratégias de prevenção deste agravo.

45

### **A frequência de alimentação é fator de risco para cárie dentária na infância: estudo de coorte prospectivo**

*Rodrigues PH\*, Chaffee BW, Vitolo MR, Kramer PF, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre frequência de aleitamento materno, uso de mamadeiras e outros alimentos consumidos aos 12 meses e a incidência de cárie precoce (CPI) e severa (CSI) da infância nos anos seguintes. Coorte com crianças captadas ao nascimento em Porto Alegre/RS, cujas mães compareceram a Unidades Básicas de Saúde do município durante a gestação. Dados socioeconômicos foram coletados ao nascimento. A frequência de aleitamento materno, mamadeiras e outros alimentos aos 12 meses de idade foram coletados por meio de dois recordatórios de 24 horas. A ocorrência de cárie precoce e severa da infância e o índice ceo-d foram coletados aos 38 meses (n=345). Regressão de Poisson com variância robusta foi usada para estimar os Riscos Relativos (RR) de CPI e CSI. A incidência de CPI foi maior em crianças com alta frequência exclusiva de aleitamento materno (RR 1,84; IC95% 1,29-2,64), alta frequência exclusiva de mamadeiras (RR 1,41; IC95% 1,01-1,97) e em crianças com alta ou média frequência de ambos (RR 1,49; IC95% 1,06-2,11). A incidência de CSI esteve associada à alta frequência exclusiva de aleitamento materno (RR 2,15; IC95% 1,27-3,64) e à alta frequência de outros alimentos (RR 1,39; IC95% 1,02-1,91). Efeito dose-resposta foi observado entre a frequência total de alimentação e a incidência de CPI, CSI e o índice ceo-d. A frequência alimentar aos 12 meses esteve associada à CPI e CSI nos anos seguintes, direcionando as estratégias de intervenção.

46

### **Desigualdades na utilização de serviços odontológicos por crianças pré-escolares de Porto Alegre, Brasil: estudo de coorte ao nascimento**

*Fortuna MJ\*, Feldens EG, Castanheira FB, Kramer PF, Feldens CA*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA Canoas

O objetivo deste trabalho foi estimar a incidência de uso de serviços odontológicos nos primeiros três anos de vida e identificar fatores de risco contextuais, socioeconômicos e clínicos para a não utilização de serviços. Coorte prospectiva acompanhou 435 pares

mãe-filho do nascimento aos três anos de idade em Porto Alegre/RS. Dados contextuais e socioeconômicos foram coletados ao nascimento e exame odontológico foi realizado aos 38 meses por dois examinadores. Análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritos os Riscos Relativos e Intervalos de Confiança 95%. A incidência de uso de serviços odontológicos foi de 26,4%, sendo significativamente maior em crianças que estão na área de abrangência de Estratégia Saúde da Família (ESF) ( $p=0,014$ ), cujas mães têm maior escolaridade ( $\geq 11$  anos) ( $p<0,001$ ) e cujas famílias são de classe social mais alta ( $p=0,001$ ), não havendo relação com fatores clínicos. A análise multivariável mostrou que a probabilidade de usar o serviço odontológico foi 34% menor (RR 0,66; IC95% 0,48-0,91) em famílias na área de abrangência de Unidades Básicas da Saúde (UBS) sem ESF, 32% menor (RR: 0,68; IC95% 0,47-0,98) em crianças de mães de baixa escolaridade ( $< 8$  anos) e 48% menor (RR: 0,52; IC95%: 0,29-0,94) em crianças de menor classe social ( $\leq D$ ). Conclui-se que o tipo de UBS e fatores socioeconômicos são importantes preditores para o uso de serviços odontológicos, indicando a necessidade de reduzir iniquidades.

## **Análise retrospectiva de 288 registros de traumatismo bucomaxilofacial em pré-escolares atendidos no Hospital de Pronto-Socorro do Município de Canoas/RS**

*Cardoso MZ\*, Borges TS, Miguens SA, Senna RA, Kramer PF*  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o perfil dos pacientes de zero a cinco anos de idade atendidos no Hospital de Pronto-Socorro do Município de Canoas/RS. Os dados foram obtidos dos boletins de atendimento de 288 pacientes com traumatismo bucomaxilofacial (TBMF). Foram identificadas variáveis demográficas, sazonais e clínicas. Além disso, foram descritos os fatores etiológicos, a localização e os tecidos envolvidos. Foi realizada uma análise descritiva dos registros por um único profissional experiente. De acordo com os resultados, 61,1% dos pacientes eram do sexo masculino e 53,2% possuíam até dois anos de idade. O trauma mais prevalente foi de face isolada (85,1%), e o desfecho mais frequente foram injúrias em tecidos moles (77,9%), especialmente na região nasal e labial. Os acidentes fortuitos representaram 87,7% das causas de TBMF, sendo que a queda representou 85,9% destes eventos. O traumatismo alveolodentário mais frequente foi a luxação dentária (69,6%) e o cirurgião-dentista participou de 84,8% dos atendimentos em pré-escolares. Conclui-se que inquéritos epidemiológicos são ferramentas imprescindíveis no aprimoramento de protocolos clínicos de atendimento e no desenvolvimento de políticas públicas de promoção de saúde. Tais informações representam a base para a elaboração de estratégias de ação junto à comunidade.



## Citotoxicidade dos elastômeros unitários intraorais utilizados em ortodontia: estudo *in vitro* sobre viabilidade celular

Trevisan MF\*, Vecilli AF, Corrêa MEC, Freitas MPM

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo desse estudo foi avaliar *in vitro* a citotoxicidade desses elastômeros para fibroblastos de ratos (L929), comparando diferentes marcas comerciais e presença ou não de látex em sua composição. Foram utilizados 54 elastômeros unitários divididos em 9 grupos experimentais (n=6), de acordo com as marcas comerciais: American Orthodontics®, Abzil®, 3M®, TP Orthodontic®, GAC®, Uniden®, Morelli® e RMO®. A viabilidade celular foi analisada através do teste com MTT, após 24, 48h e 7 dias. Como controle negativo C(-) foi utilizado o crescimento celular e, como controle positivo C(+), o hipoclorito de sódio a 1%. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis,  $p < 0,05$ . No grupo com látex, após 24h, as marcas mostraram valores altos de viabilidade celular, entretanto inferiores ao C(-), exceto a RMO ( $p > 0,05$ ), assim como no grupo sem látex. Em 48h, as marcas mantiveram níveis altos de viabilidade celular, exceto pela marca Morelli® (com látex) que apresentou uma diminuição da viabilidade celular, entretanto ainda se manteve superior ao C(+); para os sem látex, os valores igualaram-se ao C(-). Após 7 dias, os resultados mantiveram o mesmo comportamento das 48h, em ambos os grupos de todas marcas. Pode-se observar que as médias para os grupos sem látex foram superiores as médias do grupo com látex, podendo sugerir que os elásticos sem látex têm menor potencial citotóxico quando comparados aos com látex.

## Ausência de papila interdental: revisão sistemática das modalidades terapêuticas disponíveis

Hennig MAM\*, Mustafa JM, Musskopf ML

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo foi descrever as alternativas para tratar a ausência da papila interdental (API), que pode trazer impactos estéticos e fonéticos. Uma busca por artigos científicos originais, em humanos, apresentando mais de 1 caso, sem restrição de idiomas, que tratassem sobre alternativas terapêuticas para a API foi realizada nas bases de dados Pubmed e Embase. A estratégia incluiu “interdental papilla” OR “black triangles” OR “open gingival embrasure” AND “treatment” OR “therapy” OR “reconstruction” a partir do ano de 2010. A busca retornou 493 títulos. Destes, 41 resumos foram avaliados e 7 estudos incluídos. O tamanho amostral variou de 2 a 19 participantes. Seis dos 7 estudos utilizaram técnicas cirúrgicas periodontais e cinco associaram o enxerto conjuntivo subepitelial. O tempo de acompanhamento variou

de 4 a 24 meses. Os resultados em relação ao espaço/área interdental variaram de 43 a 100% de preenchimento e a redução da distância entre o ponto de contato e a ponta da papila variou de 0,73 a 2,8mm. Dois estudos não descreveram numericamente os resultados. Os estudos avaliados são série de casos. Conclui-se que estudos direcionados especificamente para o tratamento da API são escassos, e estudos de intervenção do tipo ensaio clínico randomizado seriam os mais adequados para avaliar resultados e comparar diferentes modalidades terapêuticas, podendo proporcionar mais segurança na escolha a ser realizada pelo profissional.

## **Padrão de distribuição de cárie precoce da infância em pré-escolares no Sul do Brasil**

*Ilha MC\*, Priesnitz MC, Ferreira SH, Feldens CA, Kramer PF*  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do estudo foi identificar a distribuição de lesões de cárie na dentição decidua em pré-escolares do município de Canoas/RS. Estudo transversal com 1.284 crianças de zero a cinco anos de idade matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil. Entrevista com os pais coletaram dados demográficos. Exame físico avaliou a experiência de cárie de acordo com recomendações da OMS com a inclusão de lesões não cavitadas. Utilizou-se sistema de informações geográficas (ArcGis 10) para descrever a distribuição das lesões nas diferentes unidades espaciais (dentes e superfícies) no total da amostra e por faixa etária. Para confecção dos mapas, foi utilizado o programa Terra View 4.2.2. com um gradiente de cores de acordo com a prevalência de cárie em cada dente e superfície (0%; >0 e <1%; 14,9%; 510%; >10%). A prevalência de cárie foi de 22,5%, e os dentes mais acometidos foram os segundos molares inferiores. A distribuição das lesões foi dependente da idade. Nos primeiros três anos, os dentes mais atingidos foram os anterossuperiores, em especial as superfícies vestibulares e mesiais dos incisivos centrais superiores. A partir do quarto ano, os molares deciduos foram os dentes mais acometidos, em especial a superfície oclusal dos segundos molares inferiores. Conclui-se que o conhecimento sobre o padrão clínico da doença nas diferentes idades e o mapeamento de suas manifestações na cavidade bucal podem auxiliar na elaboração de estratégias preventivas e curativas em pré-escolares.

## Agentes dessensibilizantes para hipersensibilidade dentinária prescritos para uso pelo paciente: uma revisão sistemática da literatura

*Benelli KRG\*, Vicente J, Fasolo MTM, Musskopf ML*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA Canoas

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a literatura acerca dos agentes dessensibilizantes para uso pelo paciente no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). A estratégia de busca utilizou as palavras-chaves “dentin hypersensitivity” AND “treatment”, com os filtros “humans”, “randomized clinical trial” e “English”, no período de 2006 até abril de 2016, retornando 84 títulos da base de dados Pubmed/Medline. A seleção foi realizada por 2 examinadoras de forma independente. Os critérios de exclusão dos estudos foram: tratamento em consultório, objetivo diferente, veículo diferente da substância ativa e acompanhamento menor do que 30 dias. Sendo assim, 46 resumos foram selecionados, resultando em 18 estudos incluídos. Verificou-se que o tamanho de amostra variou de 30 a 150 indivíduos, e o tempo de acompanhamento foi de 1-4 meses. Todos agentes dessensibilizantes testados mostraram resultados superiores aos placebos ou dentifrícios comuns. Quando os agentes dessensibilizantes estudados foram substância teste *versus* controle positivo, Arginina+CaCO<sub>3</sub> foi superior a: ion K 2%; KNO<sub>3</sub> e Sr(C<sub>2</sub>H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>)<sub>2</sub>, assim como NaF 2% +Na<sub>2</sub>C<sub>2</sub>O<sub>4</sub> +SrCl<sub>2</sub> foi superior a NaF a 2%. O dessensibilizante teste fosfosilicato 5% Na e Ca resultou em maior alívio da HD comparado a SrCl<sub>2</sub> e também a KNO<sub>3</sub>. Conclui-se que a presente revisão sistemática pode auxiliar os cirurgiões-dentistas na escolha do agente dessensibilizante a ser prescrito a seus pacientes.

## A influência do suco de uva e vinho na dureza de nanocompósitos: um estudo *in vitro*

*Américo MA\*, Reston EG, Busato ALS, Zanasco C*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A introdução de compósitos nanoparticulados no mercado, juntamente com o alto consumo de bebidas corantes, leva este estudo a avaliar, *in vitro*, a influência de substâncias corantes, tais como o suco de uva e diferentes tipos de vinho, na microdureza superficial de dois compósitos (EPS Empress Direct e Filtek Z350XT). Sessenta amostras (n=10 por grupo) de Filtek Z350XT e sessenta amostras (n=10 por grupo) de IPS Empress Direct foram preparadas usando uma matriz cilíndrica de aço (5mm diâmetro x 2mm profundidade) e imersas em seis diferentes mídias de armazenamento: água destilada (controle), suco de uva (Aurora), Tannat vinho tinto (Dal Pizzol 2000), Tannat vinho tinto (Dal Pizzol 2008), Pinot Noir vinho tinto (Miolo 2000), Pinot Noir vinho tinto (Miolo

2008) durante 60 dias. Após 60 dias, as 120 amostras foram avaliadas através do teste de dureza Vickers. Os dados referentes à cor das amostras foram quantificados pelo sistema LAB, de acordo com o CIE, e o efeito da mesma sobre as amostras foram comparadas em um modelo de ANOVA. As variáveis estudadas foram comparadas pelo teste Post Hoc de Tukey e a dureza foi avaliada através da análise de variância (ANOVA) incluindo compósito, substância, mudança de cor e a interação compósito x substância. A dureza média do compósito Filtek Z350XT foi maior do que a do compósito IPS Empress Direct ( $p < 0,001$ ). O grau de mudança de cor não teve nenhuma influência sobre a dureza das amostras de teste ( $p = 0,262$ ).

---

53

### **Demanda espontânea: estudo quantitativo do serviço de acolhimento de uma unidade básica de saúde**

*Albino LA\*, Maciel RR\*, Fortes TT,\* Campos MS\*, Neves M, Moura FRR*  
Curso de Odontologia – Residência Multiprofissional – ULBRA Canoas

Demanda espontânea é o nome dado para qualquer atendimento não programado na Unidade de Saúde. O acolhimento à demanda espontânea e o atendimento às urgências e emergências envolvem ações que devem ser realizadas em todos os pontos de atenção à saúde, entre eles os serviços de atenção básica. O objetivo deste estudo foi descrever a quantidade de atendimento da demanda espontânea do serviço de acolhimento de uma unidade de saúde básica da região metropolitana de Porto Alegre, realizado no período de março a maio de 2016, por dia da semana, total por mês, e total do período pesquisado. Foram contabilizados 1.030 tickets referentes à demanda espontânea de acolhimento no período de março a maio de 2016. Tendo como quantidades de atendimentos por mês: 294 (março), 370 (abril) e 366 (maio), com média do período de 343,33, tendo médias de 13,36 atendimentos/dia (março), 16,81 atendimentos/dia (abril) e 16,63 atendimentos/dia (maio). Já a quantidade de atendimentos por dia da semana durante o período de março-maio: segunda-feira (251), terça-feira (170), quarta-feira (228), quinta-feira (80) e sexta-feira (241). Conclui-se que o serviço de acolhimento da demanda espontânea da unidade básica de saúde tem sido um meio muito importante de acesso ao serviço pelos usuários, seguido pelas sextas-feiras.

---

54

### **O papel da escala de profissionais como fortalecedor do acesso ao diagnóstico de HIV por teste rápido**

*Albino LT\*, Aguiar DF, Ferraz TMMG, Brandalise M, Moura FRR, Neves M*  
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Em setembro de 2014, o município de Canoas descentralizou o teste rápido (TR) de HIV, Hepatites B e C e Sífilis para a Atenção Básica. Desde o início desse processo,

a Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)/Ministério da Saúde esteve inserida através de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), composta por sete Estratégias de Saúde da Família (ESF), localizada em um bairro de periferia, que compreende em média 24 mil pessoas. O objetivo deste trabalho permeia a comparação de se ter uma escala de trabalho e uma sala exclusiva para a realização de TR durante todo o horário de funcionamento da UBS, com demanda espontânea. Trata-se de um estudo quantitativo transversal. Foi realizado no período de março a maio de 2015 e no mesmo período de 2016. Foram utilizados dados secundários provenientes do Sistema de Informação e-sus. Em 2015, foram realizados 30 TR enquanto, no mesmo período em 2016, após escala de profissionais, demanda espontânea e pós-consulta estabelecida em fluxo, além da sala exclusiva, foram realizados 465 TR. Tendo um aumento de 1550% de TR realizados. A partir da educação permanente realizada com os profissionais de saúde da UBS, reforçou-se a importância da descentralização dos TR e o empenho dos residentes e das enfermeiras da UBS, a operacionalização da escala e um local exclusivo para a realização desses, culminou com o aumento significativo de acesso ao diagnóstico de HIV/Aids.

## **Categoria: Ensino/Extensão**

55

### **Odontologia hospitalar no currículo da graduação**

*Trevisan B\*, Fernandes LP, Hennig MA, Musskopf ML*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A implementação das novas diretrizes curriculares do MEC em 2002 exige que o egresso da Odontologia esteja habilitado a atuar em todos os níveis de atenção, contemplando a atenção integral da saúde. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o pioneirismo da inserção da OH no currículo obrigatório de graduação no curso de Odontologia da ULBRA Canoas. A OH acontece na forma de duas disciplinas obrigatórias ofertadas ao 10º semestre do curso, totalizando 136 horas, na forma de estágios. Nessas disciplinas os estudantes vivenciam diferentes ambientes dentro de 2 hospitais filantrópicos e têm seminários integradores de conteúdos, iniciando uma capacitação para atuação na área. São visitados os ambientes de internação adulta, obstétrica e pediátrica, unidade de terapia intensiva adulta, pós-cirúrgica, coronariana e pediátrica e a emergência. Conclui-se que, para alcançar as habilidades e competências do egresso exigidas atualmente, o contato já na graduação com a OH pode ser agregador.

## **Detecção de sífilis congênita em um município do Sul do país: um estudo de vigilância**

*Maciel RR\*, Simon A, Vargas-Ferreira F, Moura FRR, Neves M*  
Residência Multiprofissional em Saúde – ULBRA Canoas

As doenças sexualmente transmissíveis configuram um problema particular para a saúde pública, pois seus altos índices acarretam à população riscos sanitários, sociais e econômicos. A sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica. Sua transmissão pode ocorrer de forma sexual ou vertical. O objetivo do presente estudo é apresentar a prevalência de casos de sífilis congênita entre os anos de 2010-2015, no município de Canoas, no Sul do país. Trata-se de um estudo transversal com análise descritiva. Os dados foram coletados a partir dos casos de sífilis congênita notificados ao Departamento de Vigilância de Saúde do Município de Canoas/RS. Análise estatística foi efetuada a partir da criação do banco de dados no programa SPSS versão 18. Um total de 388 casos de sífilis congênita foram notificados no período de 2010 à 2015, sendo considerados aqueles em que houve aborto e natimortos. Observou-se uma ocorrência significativamente maior dos casos notificados de sífilis congênita durante o período de pré-natal, entre 2014-2015. Observou-se maior prevalência de notificações durante o período de pré-natal, indicando que o diagnóstico de sífilis congênita efetuado neste período acarreta um tratamento que poderá ser iniciado precocemente, podendo evitar agravos à saúde da gestante e do feto. Ações preventivas e de promoção de saúde devem ser realizadas na atenção primária de saúde, para que a prevalência de sífilis congênita seja reduzida.

## **Comparação da força de resistência à tração entre diferentes sistemas adesivos dentinários e osso bovino**

*Vargas KF\*, Guarnieri F, Silva-Junior AN*  
Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA Canoas

As fraturas do terço médio da face prestam um papel na prática de traumatologia bucomaxilofacial. Hoje o padrão ouro de tratamento para esse tipo de fratura são as placas e parafusos de titânio, os quais permitem e promovem a necessária estabilidade que o tecido ósseo necessita para uma correta cicatrização. Devido à anatomia e estruturas dos sítios das fraturas, em alguns casos o uso de placas e parafusos está contraindicado. Assim, destacam-se os adesivos ósseos. Temos, ainda, à disposição, os sistemas adesivos dentinários, com eficácia comprovada, baixo custo e fácil aplicação. Conforme semelhanças químicas e histológicas entre o osso-dentina, é lícito esperar que os adesivos dentinários prestem uma adequada adesão ao tecido ósseo. O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência à tração de três tipos de adesivos dentinários ao tecido ósseo. Usou-se 90 discos de costelas bovinas de 7mm de diâmetro divididos aleatoriamente em três grupos e unidos entre si

por uma camada de adesivo e resina composta. No grupo A Single Bond Universal®, no B, Single Bond 2® e no grupo C, Scotchbond Multipurpose®. As amostras foram submetidas a teste de tração. O grupo A mostrou média de resistência à tração de 1,22Mpa (megapascal) e desvio padrão +- 0,012. O grupo B, 0,55(+0,09) e o grupo C, 0,090(+0,012). A resistência à tração verificada no grupo A foi significativamente maior quando comparada aos outros grupos ( $p=0,001$  e  $p=1,05 \times 10^{-9}$  ANOVA, respectivamente). Conclui-se que os adesivos dentinários oferecem resistência à tração, convertendo-se em alternativa na estabilização óssea em cirurgias bucomaxilofaciais.

---

58

### **Avaliação *in vitro* da capacidade de selamento do canal protético com diferentes técnicas adesivas**

*Garcia FR\*, Gallas KR, Busato ALS, Ferraz YP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

---

O prognóstico endodôntico é considerado satisfatório quando todas as fases clínicas da terapia forem realizadas corretamente sanando o sistema de canais radiculares. Ao empregar um retentor intrarradicular, há um significativo potencial de infiltração. O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a presença de infiltração de nitrato de prata em dentes bovinos com diferentes tratamentos do remanescente dentinário e selamento do canal protético com adesivo dentinário. Trinta incisivos bovinos tiveram as coroas seccionadas e os canais radiculares instrumentados pela técnica manual seriada. Os exemplares foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos (A, B, C, D, E e F) com cinco raízes cada. Após, todos os canais foram preenchidos com solução de nitrato de prata e mantidos em ambiente escuro por 24 horas e submersos por mais 8 horas em solução reveladora. As raízes foram seccionadas no sentido do longo eixo do dente até expor a união dentina/material obturador para análise da marcação do nitrato de prata através da microscopia eletrônica de varredura por emissão de campo. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significante entre os grupos E e F ( $p=0,018$ ). Já na comparação dos grupos A e E, mostraram que não houve diferença significativa ( $p=0,104$ ), bem como as comparações dos demais grupos.

---

59

### **Manifestações bucais em pacientes pediátricos leucêmicos sob tratamento quimioterápico**

*Krueger GF\*, Oliveira MC, Borges TS, Miguens Jr. SAQ, Gassen HT, Meller SN*

Ambulatório de Oncologia e Hematologia do Hospital da Criança Conceição (GHC) em Porto Alegre, RS, Brasil

---

As leucemias são o tipo mais comum de câncer na infância e têm uma maior prevalência em meninos. A quimioterapia é o tratamento mais utilizado, no entanto

pode trazer algum tipo de dano às células normais, principalmente aquelas com rápida divisão celular. O objetivo deste estudo foi verificar a frequência de manifestações estomatológicas em crianças sob tratamento antineoplásico e analisar os fatores associados à presença de lesões bucais. O estudo, sob delineamento transversal, teve participação de 36 crianças portadoras de leucemias do tipo linfóide aguda (LLA) ou leucemia mieloide aguda (LMA). Foram realizados exame estomatológico e avaliação de higiene bucal, entrevistas com as mães e análise dos dados registrados nos prontuários médicos. Foram observadas alterações bucais em 50% dos casos, sendo mais frequente a mucosite. As lesões bucais tiveram associação com a fase de indução da quimioterapia ( $p=0,024$ ), porém foi verificada associação com o grau de escolaridade materna ( $p=0,032$ ). Conhecer os tipos, fases e protocolos de quimioterapia para o tratamento das leucemias na infância é importante para a identificação de manifestações bucais, principalmente as mucosites. O acompanhamento odontológico antes e durante a quimioterapia, com orientação e motivação frequente da higiene bucal do paciente, com participação dos familiares e equipe de cuidadores do hospital é fundamental para prevenir ou minimizar as complicações decorrentes do tratamento antineoplásico.

## **Genotoxicidade das resinas utilizadas na fase de contenção ortodôntica: estudo *in vivo***

*Stella JPF\*, Silva J, Silva GF, Busin CS, Zoehler B, Teixeira LEP, Freitas MPM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A biocompatibilidade dos materiais utilizados na Ortodontia ainda é motivo de preocupação, especialmente pela dificuldade em avaliar cada material separadamente durante o tratamento ortodôntico. Diante disso e da escassez de pesquisas sobre a genotoxicidade das resinas utilizadas na fase de contenção ortodôntica, o presente estudo teve como objetivo avaliar “*in vivo*” a genotoxicidade destes materiais. O trabalho foi submetido ao comitê de ética, sendo aprovado sob parecer nº 102616/2015. A amostra foi composta por 18 pacientes, entre 15 e 50 anos, iniciando a fase de contenção mediante o uso de placa removível superior e fio colado inferior. Os mesmos foram submetidos à coleta de células da mucosa bucal, antes e após 1 mês da instalação das contenções, as quais foram avaliadas pelo teste de micronúcleos. Para análise estatística, utilizou-se o teste de Wilcoxon ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram não haver diferença estatística entre as médias da primeira e segunda coletas para micronúcleos, broto nuclear e células binucleadas, bem como para cromatina condensada, células cariorrética e picnótica ( $p>0,05$ ), diferentemente das células cariolíticas, que apresentaram um aumento significativo ( $p<0,001$ ). Pode-se observar que não houve aumento de danos ao DNA entre as coletas realizadas, entretanto o aumento significativo de células cariolíticas sugeriu um aumento de morte celular relacionada com a exposição.



## Síndrome do dente trincado: como diagnosticar e tratar?

*Gallas KR\*, Reston EG, Busato ALS*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA Canoas

A síndrome do dente trincado (SDT), termo sugerido por Cameron em 1964, caracteriza-se por uma fratura incompleta de dentes vitais posteriores. Este fenômeno pode prolongar-se para a dentina e, ocasionalmente, para a câmara pulpar. Também pode estender-se ao longo de todo o comprimento da raiz, comprometendo, de maneira irreversível, a integridade do elemento dentário. Os sintomas da SDT são caracterizados por desconforto ou dor ao ocluir ou durante a mastigação. Embora as fraturas sejam mais frequentes em dentes com restaurações extensas, podem ocorrer também em dentes íntegros ou restaurados de maneira conservadora, sejam dentes vitais ou tratados endodonticamente. O diagnóstico de SDT é difícil e requer, por parte dos cirurgiões dentistas, atenção previamente a restauração do dente, pois as trincas geralmente são ignoradas pelos profissionais por falta de conhecimento sobre o assunto. Com base nestes questionamentos, este trabalho tem como objetivo mostrar a importância de se analisar a estrutura dentária e a sintomatologia referida pelos pacientes, adequando o plano de tratamento para dentes trincados de acordo com a localização e a extensão da trinca dentária.

## Avaliação *in vitro* do volume estimado de cimento em coroas protéticas através da tecnologia MicroCT

*Seehaber KA\*, Frasca LCF, Rivaldo EG*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA Canoas

O volume de cimento de coroas protéticas pode variar dependendo do material utilizado na fabricação da coroa. Este estudo visou estimar o volume de cimento de coroas protéticas fabricadas com dois diferentes materiais através da tecnologia microtomografia computadorizada (MicroCT). Foram utilizadas cinco amostras de Zircônia (CAD-CAM) e 5 de metalocerâmica (NiCr – técnica da cera perdida). Um microtomógrafo foi usado para obter reconstruções volumétricas de cada amostra. As medidas foram obtidas em dois momentos, antes e após a aplicação da cerâmica, avaliando o volume total e o volume de cada terço da amostra através do Software Instarecon CT Analyser. A média de cada grupo medido foi adquirida com o programa Stata (Versão 12.1) através da ferramenta de análise descritiva. As coroas metalocerâmicas demonstraram uma maior média no volume de desadaptação ( $8,59 - 9,01 \text{ mm}^3$ ) quando comparadas com as de zircônia ( $6,58 - 7,00 \text{ mm}^3$ ). Também se encontrou um volume de desadaptação maior no terço cervical do dente quando

comparado aos terços médio e incisal, e que o volume de desadaptação aumentou nos dois grupos após a aplicação da cerâmica. As infraestruturas usadas na confecção de coroas sofrem alterações após a aplicação da cerâmica em ambos os grupos, aumentando o volume de desadaptação. O terço cervical do dente apresentou um volume de desadaptação maior quando comparado aos terços médio e incisal.

## PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2016

<b>Graduação – Relato de Caso Clínico</b>	
Tratamento odontológico em paciente com paralisia cerebral e amelogenese imperfeita: relato de caso <i>Camilla de Moraes Pasini; Simone Helena Ferreira</i>	PN 09
<b>Graduação – Revisão de Literatura</b>	
Uso de material de enxerto ósseo na técnica de levantamento de seio maxilar: revisão sistematizada da literatura <i>Milene Silveira Paixão Pias; Vanessa Rossi</i>	PN 25
<b>Graduação – Extensão</b>	
Projeto de extensão “Conquistando Saúde: Atendimento Odontológico de Pessoas com Deficiência”: uma experiência de 16 anos <i>Livia Tonello Fernandes; Simone Helena Ferreira</i>	PN 20
Projeto de Extensão Mantendo Sorrisos <i>Tiago Schaffer Ramos; Priscila Rodrigues Humbert; Bruna Bohn; Vitor Bitencourt Fróes; Vitória Eckstein Hoffmeister; Flavio Renato Reis de Moura</i>	PN 64
<b>Graduação – Pesquisa</b>	
Traumatismos alveolodentários e maus-tratos infantis: análise bibliométrica <i>Patricia Reis da Silva; Rebeca Barbeta; Carlos Alberto Feldens; Tássia Silvana Borges; Eliane Gerson Feldens</i>	PN 28
<b>Pós-Graduação – Pesquisa Científica</b>	
Impacto de fatores antropométricos na ocorrência de traumatismos alveolodentários na infância: estudo de coorte <i>Fabiana Vargas-Ferreira; Tássia Silvana Borges; Patricia Reis; Paulo Floriani Kramer; Carlos Alberto Feldens</i>	PN 38
<b>Pós-Graduação – Relato de Caso Clínico</b>	
Cúspide em garra na dentição permanente jovem: relato de caso <i>Joice Raquel Wingert; Fabia Rigon; Eliane Gerson Feldens</i>	PN 42
<b>Pós-Graduação – Extensão</b>	
Detecção de sífilis congênita em um município do Sul do país: um estudo de vigilância <i>Renata Rocha Maciel; Ariele Simon; Fabiana Vargas Ferreira; Flávio Renato Moura; Matheus Neves</i>	PN 58

## **Professores Avaliadores do Fórum Científico**

Alexandre Salles

André Wiltgen

Caren Serra Bavaresco

Caroline Zanescio

Eduardo Kenji Nakamura

Ethiane Nakamura

Fabiana Ferreira Vargas

Henrique Castilhos Ruschel

Humberto Tomasi Gassen

Karine Angar

Luhana Gedoz

Marcelo Mainieri Abbot

Maria Perpétua Freitas Azevedo

Milene Castilhos

Paulo Oliva de Borba

Priscila Humbert Rodrigues

Tássia Borges